

CONCURSO PÚBLICO

Cargo 46

Odontólogo**TIPO A**

INSTRUÇÕES

Confira seus dados pessoais constantes da sua folha de respostas. Verifique também se o nome do cargo e o tipo de prova impressos neste caderno correspondem aos indicados na sua folha de respostas. Em seguida, verifique se este caderno contém **cinquenta** questões, corretamente ordenadas de **1** a **50**. As provas objetivas são constituídas de questões com quatro opções (A, B, C e D) e **uma única resposta correta**.

Em caso de divergência de dados e/ou de defeito no caderno de provas, solicite providências ao fiscal de sala mais próximo.

Transcreva as respostas das questões para a sua folha de respostas, que é o **único documento válido** para a correção das provas e cujo preenchimento é de sua exclusiva responsabilidade. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com o estabelecido no edital de abertura ou na folha de respostas, tais como marcação rasurada ou emendada, ou campo de marcação não-preenchido integralmente. Em hipótese alguma

haverá substituição da folha de respostas por erro de preenchimento por parte do candidato.

Para a marcação na folha de respostas, utilize somente caneta esferográfica de tinta **preta**. Não é permitida a marcação na folha de respostas por outra pessoa, ressalvados os casos de atendimento especial previamente deferidos.

É vedado amassar, molhar, dobrar, rasgar ou, de qualquer modo, danificar a sua folha de respostas, sob pena de arcar com os prejuízos decorrentes da impossibilidade de realização da leitura óptica.

A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**. Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas e poderá levar este caderno somente no decurso dos últimos quinze minutos anteriores ao horário determinado para o seu término.

A desobediência a qualquer uma das determinações constantes nos editais do concurso, no presente caderno ou na folha de respostas implicará a anulação das suas provas.

CRONOGRAMA

ETAPA	DATA
Divulgação do gabarito oficial preliminar das provas objetivas, no endereço eletrônico www.movens.org.br , a partir das 17 horas	11/3/2008
Prazo para entrega de recursos contra o gabarito oficial preliminar das provas objetivas	12 e 13/3/2008
Data provável para divulgação do resultado final das provas objetivas e convocação para entrega dos documentos referentes à avaliação de títulos	9/4/2008
Período provável de entrega dos documentos referentes à avaliação de títulos	10 e 11/4/2008



Utilize este espaço para rascunho.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Leia o texto a seguir para responder às questões de 1 a 4.

O consultório da internet

1 Há um novo paciente nas salas de consulta. Municiado de informações que recolhe na internet, principalmente, ele faz uma tonelada de perguntas sobre sua doença, arrisca sugerir remédios e exames e, no limite, até coloca em dúvida o tratamento prescrito pelo especialista. A título de comparação, é como se tivesse deixado de agir feito criança, quando aceitava resignado as decisões do seu médico, e começado a atuar como um adolescente questionador, cujas perguntas, muitas vezes, são embaraçosas para o profissional que está do outro lado do estetoscópio. É uma mudança e tanto na relação médico-paciente – e incancelável, visto que a internet se tornou um enorme consultório informal.

15 As buscas por dados sobre doenças específicas são as mais numerosas, seguidas por aquelas que se referem a tratamentos e notícias de dieta e nutrição. Antes de marcar consulta com um especialista, e também depois de ter recebido o diagnóstico, lá está o internauta imprimindo páginas e mais páginas sobre tudo o que leu e aprendeu a respeito de sua doença e suas possíveis terapias.

20 Se isso é bom ou ruim? A experiência tem mostrado que aprender sobre a própria doença é uma forma de fazer as perguntas certas na hora certa e ajudar o médico a tomar decisões. O perigo está no fato de que existe um sem-número de dados errados sobre doenças circulando pela internet. A demanda por informações médicas levou a uma proliferação de sites – e vários deles, quando não estão equivocados, são imprecisos ou alarmistas.

25 De qualquer forma, nesse cenário proporcionado por pacientes abastecidos pela internet, as consultas ganharam mais tempo. Segundo os médicos ouvidos por nossa reportagem, cerca de metade de uma consulta é gasta agora para esclarecer dúvidas trazidas pelos clientes. O problema é que, mesmo quando reúnem dados corretos, nem sempre eles dispõem de repertório suficiente para digeri-los.

30 A exigência dos pacientes por uma troca mais intensa de informações com seus médicos vem ocasionando a revisão do modelo segundo o qual o especialista simplesmente pede uma batelada de exames, sem que o cliente seja esclarecido sobre os propósitos dos procedimentos prescritos. Médicos que se comportam dessa forma podem ser acusados de má prática. No entanto, apesar de todos os avanços e da ameaça jurídica, a resistência à mudança permanece forte. É bom ressaltar, contudo, que, assim como existem médicos pouco dispostos a ouvir e a conversar, existem pacientes cuja maior doença é a inconveniência de falar em demasia. São aqueles que nunca estão satisfeitos com o que o médico lhes diz, e que ficaram ainda mais difíceis desde que descobriram o caudaloso manancial da internet.

35 Por fim, a internet está ajudando a estabelecer um maior diálogo entre médicos e pacientes, mas não há informação colhida na rede que substitua a palavra final de um bom especialista. Palavra final que não significa, necessariamente, veredito sem apelação. A boa relação médico-paciente é aquela em que o segundo, munido de todos os dados sobre seu problema, é incentivado pelo primeiro a pesar os riscos e os benefícios do tratamento prescrito e a opinar sobre a alternativa mais adequada a seus anseios.

Veja, ed. 1922, 14/10/2005 (com adaptações).

QUESTÃO 1

Com base nas idéias do texto, assinale a opção correta.

- (A) A internet vem mudando a relação médico-paciente. Ao utilizar essa ferramenta, o paciente passou a ter acesso a um volume maior de informações sobre seu quadro clínico, o que o tem tornado mais questionador.
- (B) No primeiro parágrafo, está implícita a idéia de que, após pesquisar sobre sua doença na internet, os pacientes aceitam sem questionar as argumentações e as decisões de seus médicos. Logo, essa relação nunca vai mudar.
- (C) O médico brasileiro está disposto a dialogar com seus pacientes pelo fato de que nunca existiu boa relação entre eles. Esta afirmação pode ser comprovada no quarto parágrafo.
- (D) O quinto parágrafo pode ser assim resumido: tanto os médicos que não conversam com seus pacientes como os pacientes que falam demasiadamente nos consultórios devem procurar a justiça para resolverem esse problema de mau relacionamento.

QUESTÃO 2

De acordo com o texto, assinale a opção correta.

- (A) No segundo parágrafo, a informação "As buscas por dados sobre doenças específicas são as mais numerosas" significa dizer que sites sobre dieta e nutrição não são acessados por internautas.
- (B) Apesar de a internet ser uma fonte riquíssima de informações sobre doenças em geral, nem tudo o que se encontra pode ser devidamente aproveitado, pois existem muitos dados imprecisos e informações equivocadas circulando na rede.
- (C) Em "as consultas ganharam mais tempo" (linhas 30 e 31), está implícito que agora os médicos passarão a cobrar um valor mais alto por suas consultas em virtude dos esclarecimentos adicionais que fizerem a seus pacientes.
- (D) Quanto mais abastecidas de informações da internet, mais as pessoas deixam de procurar médicos e especialistas para diagnóstico de suas doenças, pois, ao conhecerem o seu problema, podem se automedicar.

QUESTÃO 3

Acerca das idéias e das estruturas lingüísticas do texto, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção correta.

- I – A expressão "um sem-número" (linhas 24 e 25) está relacionada à pequena quantidade de informações sobre doenças circulando na internet.
- II – A internet é um recurso extremamente maléfico ao paciente, segundo os médicos.
- III – Infere-se do trecho "Palavra final que não significa, necessariamente, veredito sem apelação" (linhas 54 e 55) que existe a possibilidade de a decisão do médico ser questionada.
- IV – De acordo com o último parágrafo, a boa relação entre médico e paciente reside no fato de que o paciente, por um lado, deve conhecer o seu problema, e o médico, por sua vez, deve manter um diálogo com o paciente para que tomem juntos a decisão mais acertada para cada tipo de tratamento.
- V – A oração "Há um novo paciente nas salas de consulta" (linha 1) pode ser reescrita da seguinte forma, sem acarretar prejuízo ao texto: **Os consultórios médicos estão cada vez mais cheios de pacientes adolescentes e jovens.**

A seqüência correta é:

- (A) V, V, F, F, V.
- (B) F, F, V, V, F.
- (C) V, F, V, F, V.
- (D) F, V, F, V, F.

QUESTÃO 4

Com relação aos aspectos gramaticais e às estruturas lingüísticas do texto, julgue os itens abaixo e, em seguida, assinale a opção correta.

- I – As expressões “repertório suficiente para digeri-los” (linhas 35 e 36) e “tonelada de perguntas” (linha 3) estão empregadas em sentido conotativo.
- II – A expressão “caudaloso manancial” (linha 50) tem o mesmo significado de **facilidade excepcional**.
- III – As palavras “exigência” e “inconveniência” obedecem à mesma norma de acentuação gráfica, assim como ocorre com “páginas” e “propósitos”.
- IV – Nos trechos “Segundo os médicos ouvidos por nossa reportagem” (linhas 31 e 32) e “é aquela em que o segundo” (linha 56), o vocábulo **segundo**, nas duas ocorrências, tem o mesmo significado e pertence à mesma classe gramatical.

A quantidade de itens certos é igual a

- (A) 0.
- (B) 1.
- (C) 2.
- (D) 3.

QUESTÃO 5



Herminio Macedo Castelo Branco. Internet: <http://www.scielo.br>. (com adaptações).

Acerca da interpretação do texto acima, julgue os itens abaixo e, em seguida, assinale a opção correta.

- I – Com humor, o texto apresenta uma crítica social.
- II – Na fala do médico, está implícita a idéia de que as pessoas com pouca instrução não são capazes de compreender o que os médicos dizem.
- III – Por meio da pergunta feita ao médico, o paciente revela que não mantém refeições regulares.
- IV – O sentido humorístico da charge recai exclusivamente sobre o que o médico diz.

Estão certos apenas os itens

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e IV.
- (D) III e IV.

Leia o texto a seguir para responder às questões 6 e 7.

A botica do povo

1 No sertão, até remédio de botica necessita de ajuda do sereno e outras mágicas. Na Chapada dos Guimarães, um franciscano médico receitava e fornecia penicilina, terramicina, aspirina e outras rimas terapêuticas. Resultado 5 quase nenhum. Acabava o doente no curandeiro. Pois ele descobre de repente o que faltava. Até hoje recomenda, ao fornecer os comprimidos: “Três por dia. O primeiro, de manhã cedinho, de costas para a Estrela D’alva. Para tomar o segundo, você finca uma vara de três palmos no lugar 10 onde está trabalhando. Quando a sombra da vara estiver do tamanho de um palmo, tome a pastilha. O terceiro deve ser já de tardinha. Desta vez, de frente para o sol. Ele gosta assim. Não vá se enganar, que o remédio não faz efeito.” Tudo começou a dar certo, e o frade ganhou fama e respeito.

15 Voltemos a você que, parece, não tem o sono fácil. Maracujá lhe serve? Bem, não vou botar-lhe todas as doenças só para aplicar a coleção de remédios do povo. (...)

Medicina que tem seus postulados como a das faculdades.

20 Quem já não ouviu o doutor pontificando: “Não há doenças, há doentes”. Pois o povo até põe ritmo: “O que arde cura, o que aperta segura”.

Por essa qualidade mortificante dos remédios se verá que é preciso um pouco de sofrimento para mandar embora a 25 doença. Mencione-se o óleo de mamona, o leite de pinhão, o de jaracatiá, que, além da purga, mata lombriga de empalamados (ancilostomose). Se é para doer, lhe ensino a tratar pé espetado por espinho, prego. Corte um pedaço de toucinho, um cubo de dois centímetros de aresta; ponha o menino sentado, se a dor 30 da machucadura já não o tiver derrubado na cama. Importante é o enfermeiro, para agarrar a perna da vítima. Espete o cubo de toucinho num garfo e exponha à chama de uma vela. Porque você o lavou antes, a água dará uns estalinhos e, depois, começa um chiado de torresmo suando gordura. Avise 35 o ajudante com uma piscade a discreta, e encoste o toucinho, rápido, rápido, no ponto escuro por onde penetrou o espinho. Repita. Várias vezes, sem se importar com os urros da criança. Depois de tudo, dormirá esgotada, e menino dormindo é 40 descanso de gente grande, que pode trabalhar em sossego, sem estar cuidando das estrepolias do capetinha.

Mas, gosto ruim também é sofrimento e ainda podemos falar dos amargos, infalíveis e demonstrativos. O caminho do céu é árido – sem flores, sem agüinhas brotando das pedras da montanha, sem borboletas, leite e mel. Gostoso 45 é o caminho da perdição, e, se houver dúvida, consultem as histórias populares.

O fedegoso é o mais comum dos amargos; raiz socada para liberar todo o suco, água fervendo por cima. Durante o dia todo, aos goles. Endireita o estômago, depura o sangue e 50 bota rosetas de saúde na cara mais desmerecida. Quina, losna, carqueja, tudo é um só amargo genérico e timbres específicos que as papilas da língua vão identificando com o uso.

Manuel Proença Cavalcante. A botica do povo. In: **Senhor**, ano 2, n.º 16, jun./1960. Rio de Janeiro: Editora Senhor S.A. (com adaptações).

QUESTÃO 6

Com referência às idéias do texto, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção correta.

- I – Os remédios manipulados nas boticas não fazem efeito, já que são apenas placebos sem nenhum poder curativo.
- II – A frase “Pois ele descobre de repente o que faltava” (linhas 5 e 6) permite concluir que o franciscano médico decidiu aliar a medicina popular às fórmulas que receitava.
- III– Na oração “Não vá se enganar que o remédio não faz efeito” (linha 13), é recomendado ao sertanejo que a medicação só fará efeito se for usada juntamente com a medicina popular proposta.
- IV– Após a adoção da medicina popular, o frade adquiriu credibilidade perante a comunidade sertaneja.

A seqüência correta é:

- (A) V, V, F, V.
- (B) F, V, V, V.
- (C) F, F, F, F.
- (D) V, F, V, F.

QUESTÃO 7

Considerando as idéias apresentadas no texto e as estruturas lingüísticas, assinale a opção INCORRETA.

- (A) A passagem do texto “a coleção de remédios do povo” (linha 17) está relacionada à medicina popular.
- (B) A expressão “a das faculdades” (linhas 18 e 19) refere-se à **medicina das faculdades**.
- (C) No sexto parágrafo, o sertanejo apresenta-se como uma figura que gosta de sofrer.
- (D) Na frase “Avisar o ajudante com uma **piscade a discreta**” (linhas 34 e 35), a expressão em destaque pode ser substituída por **piscadinha discreta**, sem acarretar prejuízo ao texto.

QUESTÃO 8

Assinale a opção que apresenta as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) estabelecidas no art. 198 da Constituição Federal.

- (A) Descentralização, atendimento integral e participação comunitária.
- (B) Regionalização, equidade e referência.
- (C) Contra-referência, referência e equidade.
- (D) Descentralização, equidade e hierarquização.

QUESTÃO 9

Em relação aos Indicadores de Saúde, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção correta.

- I – São usados para ajudar a descrever uma situação existente e para avaliar mudanças ou tendências durante um intervalo de tempo.
- II – São produzidos com periodicidade definida e critérios constantes e revelam o comportamento de um fenômeno em dado período de tempo.
- III– São necessários para avaliar os fenômenos de saúde estáveis em curto período de tempo.
- IV– Não servem para descrever a frequência de uma doença ou de um fator de risco.

A seqüência correta é:

- (A) F, F, V, F.
- (B) F, V, F, V.
- (C) V, V, F, F.
- (D) V, F, V, F.

QUESTÃO 10

No nível municipal, compete ao gestor do SUS:

- (A) adquirir imunobiológico para a população de idosos.
- (B) formular políticas de saúde para a população de adolescentes do país.
- (C) programar, executar e avaliar as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde da população local.
- (D) planejar, financiar e normatizar as ações do SUS nacional.

QUESTÃO 11

Acerca dos sistemas de informação do SUS, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção correta.

- I – Facilitam a formulação e a avaliação das políticas, dos planos e programas de saúde.
- II – Transformam as informações coletadas em dados, subsidiando o processo de tomada de decisões.
- III– Podem ser informatizados ou manuais.
- IV– São alimentados com dados produzidos exclusivamente no setor saúde.

A seqüência correta é:

- (A) F, F, F, V.
- (B) V, V, V, F.
- (C) F, V, F, V.
- (D) V, F, V, F.

QUESTÃO 12

Com base na Lei Orgânica de Saúde, assinale a opção correta acerca da vigilância epidemiológica.

- (A) É um conjunto de ações que proporcionam o conhecimento, a detecção ou a prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos.
- (B) Não se aplica aos casos de doenças crônicas e degenerativas.
- (C) Não se aplica ao cólera, à peste e à febre amarela porque são doenças cobertas pelo Regulamento Sanitário Internacional.
- (D) Para se evitar pânico na população, caso suspeito sem a devida confirmação laboratorial da doença não deve ser notificado.

QUESTÃO 13

Assinale a opção que indica as faixas etárias de criança e de adolescente definidas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei n.º 8.069/1990.

- (A) Criança: de zero a onze anos. / Adolescente: de doze a dezoito anos.
- (B) Criança: de zero a quatorze anos. / Adolescente: de quinze a dezoito anos.
- (C) Criança: de zero a dez anos. / Adolescente: de onze a dezoito anos.
- (D) Criança: de zero a doze anos. / Adolescente: de treze a vinte e um anos.

QUESTÃO 14

Assinale a opção que indica a idade a partir da qual uma pessoa é definida como idosa, de acordo com o Estatuto do Idoso, Lei n.º 10.741/2003.

- (A) 70 anos
- (B) 65 anos
- (C) 75 anos
- (D) 60 anos

QUESTÃO 15

Em relação ao conceito de epidemia, assinale a opção correta.

- (A) Doença ou agravo que incide de forma constante em uma região.
- (B) Doença ou agravo que varia com regularidade ao longo do tempo em uma região.
- (C) Elevação estatisticamente significativa da incidência de uma doença ou agravo, acima da norma observada anteriormente, em uma região.
- (D) Redução significativa do número de casos de uma doença ou agravo em uma região.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 16

Em relação às radiações eletromagnéticas, assinale a opção correta.

- (A) As radiações eletromagnéticas possuem massa.
- (B) Os raios X, exemplos de radiações eletromagnéticas, têm a velocidade igual à da luz.
- (C) Quanto maior o comprimento de onda, maior o *quantum* de energia.
- (D) As radiações de maior comprimento de onda têm o poder de ionização.

QUESTÃO 17

A respeito da natureza e da produção dos raios X, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção correta.

- I - Os tecidos ósseo e dentário apresentam absorção fotoelétrica menor que os tecidos moles.
- II - A radiação X utilizada em radiodiagnóstico tem comprimento de onda que varia de $0,1\text{Å}$ a 1Å (Angstrom).
- III - A intensidade de um feixe de raios X aumenta quando interage com a matéria encontrada em sua trajetória.
- IV - Cerca de 50% de fótons absorvidos em radiologia odontológica devem-se à absorção fotoelétrica.

A seqüência correta é:

- (A) V, F, V, F.
- (B) F, V, V, F.
- (C) F, V, F, V.
- (D) V, F, F, V.

QUESTÃO 18

Com relação aos filmes radiográficos, assinale a opção correta.

- (A) O fator que mais influencia no contraste de um filme é a quilovoltagem.
- (B) Quanto ao armazenamento, os filmes podem ser estocados onde haja temperatura e umidade excessivas.
- (C) O tempo de exposição curto resulta em radiografia de alta densidade.
- (D) As placas intensificadoras não influenciam no detalhamento e/ou definição de um filme.

QUESTÃO 19

A incidência radiográfica mais indicada para confirmação de sialólitos nas glândulas salivares submandibulares é a

- (A) periapical.
- (B) panorâmica.
- (C) oclusal da mandíbula.
- (D) interproximal.

QUESTÃO 20

Acerca da radiografia oclusal, assinale a opção INCORRETA.

- (A) Fornece informações adicionais quanto à extensão e à posição vestibulolingual dos dentes inclusos.
- (B) As incidências radiográficas para o filme oclusal são a ortogonal e a oblíqua.
- (C) A radiografia oclusal ortogonal da mandíbula não substitui a contento os filmes periapicais para localização vestibulolingual dos dentes não erupcionados.
- (D) A radiografia oclusal ortogonal da arcada superior é útil quando, nas radiografias de rotina (periapical ou panorâmica), devem-se observar dentes inclusos acima dos ápices dos dentes anteriores.

QUESTÃO 21

Na exodontia de um dente terceiro molar superior foi indicada a realização prévia de uma radiografia periapical pela técnica da bisettriz. Para essa região, os ângulos horizontais médios indicados são de

- (A) 45° a 50° .
- (B) 60° a 70° .
- (C) 70° a 80° .
- (D) 80° a 90° .

QUESTÃO 22

Uma desvantagem da técnica radiográfica periapical do paralelismo, comparativamente à da bisettriz, é

- (A) a falta de necessidade do posicionamento correto da cabeça.
- (B) o menor grau de ampliação da imagem.
- (C) a possibilidade de obter-se radiografias iguais em épocas diferentes.
- (D) a maior possibilidade de movimentos do paciente, devido ao maior tempo de exposição.

QUESTÃO 23

Considere que, para visualizar um corpo estranho na região de sínfise mandibular, tenha sido sugerida, como exame complementar, uma incidência radiográfica oclusal. A angulação vertical indicada por essa técnica na referida região é de

- (A) -90° .
- (B) -55° .
- (C) -10° .
- (D) 20° .

QUESTÃO 24

Quanto aos planos antropológicos e linhas de referência utilizados para o correto posicionamento da cabeça do paciente, assinale a opção correta.

- (A) O plano sagital mediano divide a cabeça em dois lados: direito e esquerdo.
- (B) O plano de Camper é o plano horizontal que passa pelo pório e espinha nasal posterior.
- (C) Para a execução de radiografias da maxila, utiliza-se, como referência, a linha que vai do tragus à comissura labial.
- (D) Para a execução de radiografias da mandíbula, utiliza-se, como referência, a linha que vai do tragus à asa do nariz.

QUESTÃO 25

Assinale a opção que apresenta a técnica radiográfica intra-oral ideal para visualização do forame palatino maior.

- (A) nenhuma técnica intra-oral
- (B) interproximal
- (C) oclusal
- (D) periapical

Considere o seguinte texto para responder às questões 26 e 27.

Com a utilização de filmes periapicais, pode-se definir a localização vestibulopalatina ou vestibulolingual dos dentes inclusos, realizando três tomadas radiográficas em três planos horizontais diferentes (ortogonal, mesial e distal).

QUESTÃO 26

Está descrita no texto a técnica de

- (A) Caldwell.
- (B) Clark.
- (C) Towne.
- (D) Hirtz.

QUESTÃO 27

Considere que, utilizando-se a técnica descrita para localização de um dente incluso na maxila, observou-se que a movimentação desse dente acompanhava a movimentação da incidência radiográfica. Tal situação é indicativa de que esse dente se encontra pelo lado

- (A) palatino.
- (B) vestibular.
- (C) mesial.
- (D) distal.

QUESTÃO 28

A técnica para localização de terceiros molares inferiores inclusos e/ou impactados posicionados no corpo mandibular, na qual se utiliza duas radiografias, uma periapical e outra oclusal com filme periapical, também conhecida como a técnica do ângulo reto ou da dupla incidência, é a técnica de

- (A) Kazanjian.
- (B) Bretton.
- (C) Rowe.
- (D) Miller-Winter.

QUESTÃO 29

A técnica para localização de terceiros molares inferiores inclusos, posicionados no ângulo ou ramo ascendente da mandíbula, na qual se utiliza duas radiografias, uma periapical e outra oclusal, e inclina-se o filme sobre o ramo ascendente da mandíbula, é a técnica de

- (A) Donovan.
- (B) Padovan.
- (C) Topazian.
- (D) Turvey.

QUESTÃO 30

Muitas vezes, o cirurgião bucomaxilofacial tenta realizar uma incidência periapical pela técnica da bisettriz, na região dos terceiros molares superiores, previamente à cirurgia, objetivando melhor diagnóstico. Contudo, frequentemente, nesta região, a radiografia periapical apresenta superposição do processo zigomático da maxila, o que proporciona uma perda de detalhes da área radiografada. A técnica que preconiza a colocação de um rolete de algodão, fixado ao filme, para melhorar as condições de paralelismo entre o longo eixo do filme radiográfico e o dente a ser radiografado é denominada técnica

- (A) estereoscópica.
- (B) de Le Master.
- (C) de Parma.
- (D) zigomática.

QUESTÃO 31

O acidente anatômico encontrado normalmente na região apical dos dentes pré-molares inferiores, comumente confundido com uma periapicopatia, é o

- (A) canal incisivo.
- (B) canal palatino.
- (C) forame mandibular.
- (D) forame mentoniano.

QUESTÃO 32

No exame radiográfico intrabucal da região dento-maxilo-mandibular, NÃO é uma estrutura radiopaca:

- (A) a borda inferior da mandíbula.
- (B) a lâmina dura.
- (C) o processo coronóide.
- (D) a fóvea submandibular.

QUESTÃO 33

São estruturas radiolúcidas observadas no exame radiográfico intrabucal da região dento-maxilo-mandibular, EXCETO:

- (A) seios maxilares.
- (B) septo nasal.
- (C) fibras periodontais.
- (D) canais nutrientes.

QUESTÃO 34

Após realizar a disjunção maxilar (expansão rápida da maxila), o cirurgião bucomaxilofacial utiliza a incidência radiográfica oclusal para acompanhar o resultado do procedimento cirúrgico. A respeito da região da sutura intermaxilar, assinale a opção INCORRETA.

- (A) É comumente confundida com um traço de fratura em pacientes politraumatizados.
- (B) É um registro anatômico identificado especialmente nas pessoas jovens.
- (C) É notada como uma linha radiopaca de regularidade geométrica.
- (D) No adulto, nem sempre é bem definida e tem extensão também variável.

QUESTÃO 35

O canal nasolacrimal é um registro anatômico da maxila. A respeito deste registro, assinale a opção **INCORRETA**.

- (A) Somente é observado nas radiografias oclusais da maxila.
- (B) É identificado como uma área radiopaca bem definida.
- (C) Está situado próximo aos primeiros e segundos molares.
- (D) Não pode ser confundido com a imagem radiográfica do canal palatino posterior em radiografias oclusais de maxila.

QUESTÃO 36

É de grande importância para o tratamento dos terceiros molares inferiores não irrompidos o conhecimento do relacionamento destes dentes com o canal mandibular. Com relação a essa estrutura anatômica, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção correta.

- I - É o maior dos canais nutritivos da mandíbula.
- II - É uma espessa linha radiolúcida, delimitada por bordas radiopacas.
- III- Localiza-se abaixo das raízes dos molares e pré-molares.
- IV- Bifurca-se na região do forame mentoniano, dando origem aos canais incisivo e mentoniano.
- V - É de tamanho e localização variáveis em relação aos ápices dentários.

A seqüência correta é:

- (A) V, F, F, V, F.
- (B) F, V, F, F, F.
- (C) F, F, V, F, V.
- (D) V, V, V, V, V.

QUESTÃO 37

Acerca da radiografia panorâmica, assinale a opção **INCORRETA**.

- (A) Possibilita uma visão de conjunto da área radiografada.
- (B) Não há ampliação da imagem estudada.
- (C) É muito utilizada no pré e no pós-operatório cirúrgicos, na área bucomaxilofacial.
- (D) Permite a visualização de toda a região maxilomandibular, com uma única exposição.

QUESTÃO 38

Para a aquisição de uma telerradiografia em norma lateral, a distância entre a cabeça do paciente e o foco do tubo de raio X é de, aproximadamente:

- (A) 30cm.
- (B) 58cm.
- (C) 152cm.
- (D) 210cm.

A Telerradiografia em norma lateral é de grande valia no estudo de pacientes com deformidades dentofaciais. Sua interpretação gera algumas informações biológicas reais, isto é, a localização de curvas e pontos.

A respeito desses pontos, assinale a opção correta nas questões de 39 a 44.

QUESTÃO 39

Ponto unilateral localizado na sutura frontonasal, na porção mais elevada na curvatura da ponte do nariz:

- (A) espinha nasal anterior (ENA).
- (B) espinha nasal posterior (ENP).
- (C) násio (N).
- (D) próstio superior (PRs ou PR).

QUESTÃO 40

Ponto unilateral localizado no centro da fossa hipofisária:

- (A) sela (S).
- (B) ponto esferoetmoidal (SE).
- (C) fissura pterigomaxilar (PTM).
- (D) sutura nasal frontomaxilar (FMN).

QUESTÃO 41

Ponto unilateral mais ínfero-posterior no plano sagital na borda anterior do forame magno (a extremidade da base craniana posterior):

- (A) articular (Ar).
- (B) básio (Ba).
- (C) ponto esferoetmoidal (SE).
- (D) espinha nasal posterior (ENP).

QUESTÃO 42

Ponto unilateral mais ântero-inferior na imagem do mento, localizado, aproximadamente, pelo ponto médio entre o pogônio e o mental:

- (A) gônio (Go).
- (B) subespinhal (ponto A).
- (C) supramental (ponto B).
- (D) gnátio (Gn).

QUESTÃO 43

Ponto obtido por meio da média de dois pontos (direito e esquerdo), localizado no pico do canal auditivo externo, utilizado no traçado do plano de Frankfurt:

- (A) pório (Po).
- (B) ponto esfenoidal (SE).
- (C) condílio (Co).
- (D) articular (Ar).

QUESTÃO 44

Ponto mais inferior da órbita óssea, utilizado no traçado do plano de Frankfurt:

- (A) próstio superior (PRs ou PR).
- (B) subespinhal (ponto A).
- (C) articular (Ar).
- (D) orbital (Or).

QUESTÃO 45

Assinale a opção correta a respeito das incidências radiográficas para a articulação têmporo-mandibular (ATM).

- (A) A técnica ínfero-superior é a mais utilizada para esta região anatômica.
- (B) Pela técnica lateral transfacial ou infracranial, os raios centrais do feixe de radiação devem incidir à frente do meato acústico externo e devem ser dirigidos para a articulação temporomandibular do mesmo lado.
- (C) A técnica ântero-posterior ou transorbital é considerada adequada para esses casos, contudo somente para a visualização do côndilo quando a radiografia é conseguida com o paciente de boca aberta.
- (D) Tanto na técnica lateral transcranial de Gillis quanto na técnica lateral transcranial de Updegrave, é preconizada a utilização de suporte especial para a cabeça do paciente no momento da incidência radiográfica.

QUESTÃO 46

Considere que, após o insucesso na exodontia do dente 48 de um paciente, o clínico geral encaminhe-o ao cirurgião bucomaxilofacial. Em seu encaminhamento, o clínico indica que o motivo seria a presença de uma anquilose dentária. Para confirmar esta hipótese, na imagem obtida por uma radiografia periapical da região, seria necessário constatar:

- (A) ausência do espaço do ligamento periodontal.
- (B) espessamento ou forma rômbrica das raízes.
- (C) radiopacidades em flocos de algodão ao redor das raízes.
- (D) radiopacidades em vidro fosco, despolido, ao redor das raízes.

QUESTÃO 47

Várias doenças sistêmicas podem apresentar manifestações radiográficas nos tecidos periodontais. Acerca desse assunto, julgue os itens abaixo como Verdadeiros (V) ou Falsos (F) e, em seguida, assinale a opção correta.

- I – O hiperparatireoidismo produz lesões osteoporóticas que podem envolver os maxilares.
- II – No escleroderma, em alguns casos, há o aumento do espaço periodontal.
- III – Na doença de Paget, há um aspecto característico do osso esponjoso, que, ao perder seu trabeculado normal, assemelha-se a flocos de algodão.
- IV – No granuloma eosinófilo, as radiografias dos maxilares apresentam áreas radiopacas bem demarcadas, que podem aparentar lesões periodontais ou periapicais.

A seqüência correta é:

- (A) F, V, F, V.
- (B) F, F, V, F.
- (C) V, F, F, V.
- (D) V, V, V, F.

QUESTÃO 48

A lesão manifestada exclusivamente em crianças e jovens e caracterizada pelo espessamento localizado do perióstio de ossos longos, com formação periférica de tecido ósseo reacional em consequência de uma irritação ou infecção de baixa intensidade, e de aspecto radiográfico semelhante à casca de cebola, é denominada osteomielite

- (A) supurativa aguda.
- (B) supurativa crônica.
- (C) esclerosante crônica difusa.
- (D) crônica com periostite proliferativa.

QUESTÃO 49

Assinale a opção que indica a área radiotransparente, usualmente descoberta em exames rotineiros da região posterior da mandíbula, abaixo do canal mandibular, observada mais em mulheres, com ausência de sintomas, diagnosticada como uma entidade radiográfica e não patológica.

- (A) cisto de Stafne
- (B) forame mandibular
- (C) cisto hemorrágico
- (D) fóvea submandibular

QUESTÃO 50

Ao exame semiológico radiográfico, qual das lesões abaixo NÃO apresenta zonas radiopacas?

- (A) cisto dentígero
- (B) exostoses
- (C) fibroma cimento-ossificante
- (D) osteomas